

Editorial

Editorial

Neste segundo número do décimo volume da Revista Trágica, temos, novamente, o pensamento de Friedrich Nietzsche em destaque. Dentro de uma perspectiva da imanência, reunimos textos de pesquisadores das mais variadas instituições do Brasil, no sentido de possibilitar aos nossos leitores um contato mais próximo com os desdobramentos e possíveis contribuições dos trabalhos que vem sendo realizados por esses autores.

Essa edição *Varia* se inicia com dois trabalhos que relacionam o pensamento filosófico nietzschiano com a filosofia de outros dois autores não menos importantes para a História da Filosofia: Spinoza e Deleuze. Gustavo Bezerra (UECE) apresenta as linhas gerais que demarcariam, para além das aproximações possíveis, os pontos de afastamento entre as filosofias de Spinoza e Nietzsche. Leandro Lelis (UFMG) expõe a crítica feita por Deleuze ao platonismo, por meio da noção de simulacro, a fim de explorar as implicações desta crítica, validada pela apropriação de Nietzsche feita por Deleuze, nos domínios da ontologia e da estética.

Na sequência, os artigos passam a se debruçar apenas sobre o pensamento de Nietzsche: Luiza Regattieri (UFRJ) buscará interrogar sobre o que constitui o poder do ressentimento, no que diz respeito ao afeto, enquanto perspectiva interpretadora e avaliadora das forças constitutivas da vida; Marcelo Rangel (UFOP) apontará o pensamento histórico em Nietzsche como sendo uma atividade reflexiva a partir da qual os homens em geral se relacionam, acolhem e sintetizam determinadas experiências passadas (“lembranças”), tornando possível a constituição de um horizonte específico (“esquecimento” e duração); Gabriel Pinezi (UTFPR) e José Weber (UEL) avaliam a tendência cômica e autocrítica apresentada por Nietzsche em “Tentativa de autocrítica”, texto publicado em 1886 como prefácio para *O Nascimento da Tragédia*, relacionando-a à ruptura estabelecida por *Humano, Demasiado Humano* em seu percurso filosófico; e, no último artigo, Fabiano Pinto (UFF) examina a psicologia trágica que Nietzsche faz ver em seus escritos tardios, uma psicologia transpassada pela complementariedade entre os processos de criação e aniquilamento expressos pelo dionisíaco e que se

encontra em estreita relação com as noções de vontade de potência, eterno retorno do mesmo e *amor fati*.

Na seção de traduções, contaremos com o texto do cartão postal enviado por Nietzsche a Franz Overbeck em 30 de julho de 1881, cuja tradução foi realizada por André Martins (UFRJ) e publicada originalmente no livro *O mais potente dos afetos: Spinoza e Nietzsche* (organizado por André Martins, Ed. WMF Martins Fontes, São Paulo, 2009), às páginas XVII e XVIII. Acreditamos que sua veiculação em uma revista científica eletrônica especializada como a *Trágica* facilitará sua acessibilidade e difusão, para benefício da comunidade acadêmica estudiosa desses dois filósofos. Tal como em sua primeira publicação, disponibilizamos o texto do original alemão para que a tradução possa ser cotejada.

Na seção de resenhas, teremos o texto de Renato Bittencourt (FACC-UFRJ), intitulado *Nietzsche e a doença da consciência histórica*, sobre a nova tradução da obra *Segunda Consideração Extemporânea: sobre a utilidade e a desvantagem do uso da História para a vida*, de Friedrich Nietzsche, realizada por André Itaparica para a Editora Hedra.

Em caráter especial, encerraremos esta edição com uma entrevista, realizada com Maria Cristina Franco Ferraz (ECO-UFRJ), em razão do recente relançamento do livro *Nietzsche: o bufão dos deuses*, obra de extrema relevância tanto para quem deseja conhecer a filosofia de Nietzsche, quanto para quem já se dedica às leituras que tratam de seu pensamento. Nesse livro, a autora trata do contexto do surgimento da obra nietzschiana, incluindo as complexas relações de Nietzsche com sua família, editores, amigos e inimigos, a partir de uma pesquisa que se debruça sobre as cartas do filósofo.

Boa leitura!

Os Editores